

Helder Baptista - De Beber Não Posso Deixar

tom:

E

E

De beber, de beber

De beber eu não posso deixar

Se o vinho é que alegra a gente

A

Eu fico contente por me emborrachar

De beber, de beber

De beber eu não posso deixar

Se o vinho é que alegra a gente

A

Eu fico contente por me emborrachar

Venha lá mais um copinho

Uma pinga de vinho e eu fico bem

Se o senhor é desconfiado

Eu pago adiantado lá pró mês que vem

Ando de tasca em tasca

Sempre a beber, não nego não

Ando prá frente e pra trás

Mas estou contente, sou um borrachão

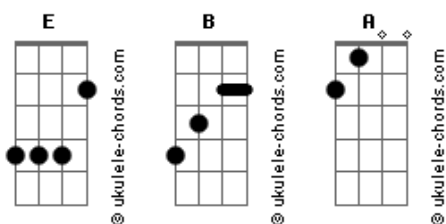
De beber, de beber

De beber eu não posso deixar

Se o vinho é que alegra a gente

A

Acordes



Eu fico contente por me emborrachar

De beber, de beber

De beber eu não posso deixar

Se o vinho é que alegra a gente

Eu fico contente por me emborrachar

Senhor, quero mais um copo

Porque este vinho é pinga a valer

Bebo mais um dois ou três

Tudo o que vier não fico a dever

Sou filho da cepa torta

E bem criado nas verdes matas

Que põe os homens contentes

E as mulheres andarem de gatas

De beber, de beber

De beber eu não posso deixar

Se o vinho é que alegra a gente

Eu fico contente por me emborrachar

De beber, de beber

De beber eu não posso deixar

Se o vinho é que alegra a gente

Eu fico contente por me emborrachar